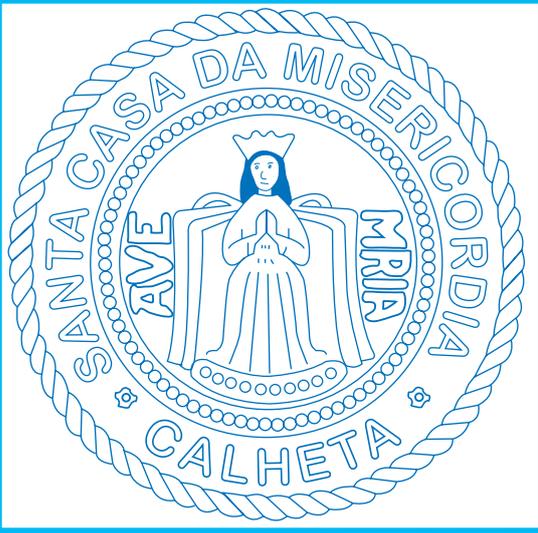
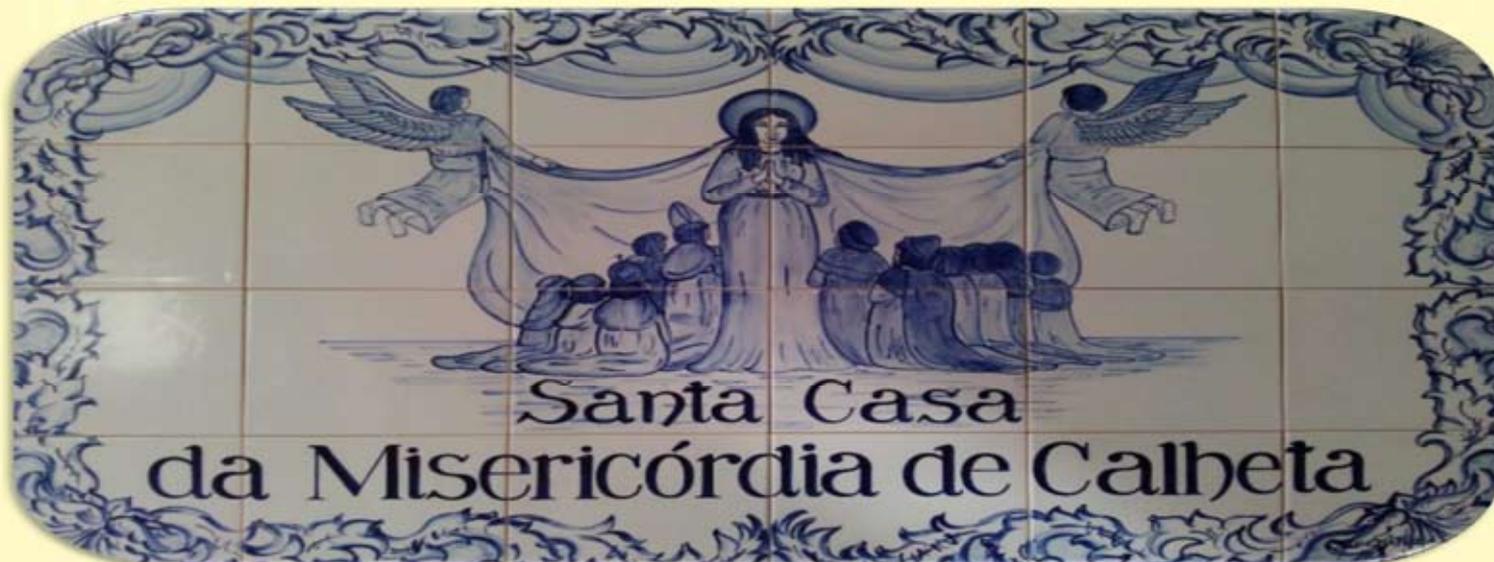


Horizonte



www.scmcalheta.pt



Sumário

3	Mensagem da Sr ^a Provedora Cecília Cachucho
4	Quatro Grandes Fases da Misericórdia da Calheta
6	Novos Órgãos Sociais da SCMC
7	Aprovação de Relatório de Atividades e Contas 2013
8	Mensagens do Dr. Fernando Oliveira e Dra. Carla Costa
9	Aconteceu...
10	Baile de Carnaval
11	Dia da Amizade
12	Dia da Mulher e Peça de Teatro
13	Calheta + Social
14	Alimentação e Envelhecimento
15	Mensagem do Capelão da SCMC

FICHA TÉCNICA: BOLETIM INFORMATIVO "HORIZONTE" N.º1

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA CALHETA
 ESTRADA SIMÃO GONÇALVES CÂMARA, 91
 9370-139 CALHETA

TELEFONE: 291 822 776 – FAX: 291 822 986

E-mail: geral@scmcalheta.pt

SITE: www.scmcalheta.pt

 www.facebook.com/santacasacalheta

DIREÇÃO

PROVEDORA MARIA CECÍLIA CACHUCHO
 VICE-PROVEDOR MANUEL SEQUEIRA

DESIGN E ARRANJO GRÁFICO

HILÁRIO SANTOS
 OLGA XAVIER

TIRAGEM

300 EXEMPLARES

COLABORADORES

DR. GREGÓRIO GOUVEIA
 DR. FERNANDO OLIVEIRA
 DRA. CARLA COSTA
 PADRE SILVANO GONÇALVES
 EDUCADORA SOCIAL ÉLIA JARDIM
 NUTRICIONISTA LILIANE COSTA

IMPRESSÃO

 gráfica do estreito

Bem-vindos!

É com enorme prazer que participamos a publicação do Boletim Informativo da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, ao qual designamos: " Horizonte...".

Um dos princípios orientadores desta Mesa Administrativa é a abertura da Santa Casa à Comunidade envolvente. A Instituição pretende ser um elemento ativo no contexto social. É importante que se possa dar a conhecer muito do que se faz e perspetivar o que se pretende fazer.

O Boletim Informativo é uma peça fundamental para podermos atingir esses objetivos, sendo uma ferramenta essencial de comunicação entre a Santa Casa, seus utentes, familiares, Irmãos e público em geral.

Temos esperança que este instrumento de trabalho nos possa ajudar a projetar a nossa Instituição, facilitando a comunicação e tornando-a mais acessível a todos. Nesse sentido, publicaremos as atividades que pretendemos levar a efeito nas diversas Valências da Instituição e daremos conhecimento da realização das mesmas. Gostaríamos que o Boletim, que agora editamos, fosse um espaço aberto a todos os que queiram participar.

Dentro deste princípio orientador e tendo por objetivo uma gestão profissional mais eficaz e eficiente, encontra-se implementado nesta Instituição, o processo de Sistema da Qualidade. Este processo tem sido implementado com a participação e envolvimento de todos os colaboradores da Instituição.



Provedora Cecilia Cachucho

A Santa Casa procura todos os dias servir mais e melhor os seus utentes e responder atempadamente aos problemas sociais emergentes na comunidade envolvente. É assim que queremos continuar a cumprir a nossa missão.

Porquê "Horizonte"?

No horizonte contemplamos a beleza do Criador, o convite em ir mais além. Quando nos aproximamos, temos a sensação que ele se afasta, contudo ele está sempre lá. .. O segredo de alcançar o horizonte está em perceber o valor das pequenas coisas, acreditar no esforço, pôr empenho no que se faz, fazer o que se deve, o que é necessário, não recuar. Estar sempre a caminhar...

Da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, quando o sol passa a linha do horizonte, parecendo penetrar nas águas mansas, no azul celestial do mar imenso, podemos vislumbrar um espetáculo sem par, com diferentes matizes: amarelos, alaranjados, vermelhos....Este cenário repete-se, porém um dia não é igual ao outro. Assim é a vida na Santa Casa...

O "Horizonte" surge com matizes de esperança, com cores fortes e quentes... Esses matizes estão em todas as pessoas que trabalham e dão o seu melhor.

Quatro Grandes Fases Da Misericórdia da Calheta

Circunstâncias de ordem social, económica e política determinaram acentuadas dinâmicas e letargias, mais ou menos profundas, na Santa Casa da Misericórdia da Calheta, no decurso dos 479 anos da sua existência.

Face às realidades vividas quanto à gestão das suas funções materiais e espirituais, podemos encontrar, ao longo da sua história, quatro grandes fases:

1ª - Fase da dinamização e consolidação da Misericórdia, que decorre desde a sua criação (7/10/1535) a 1921.

2ª - Fase da decadência da sua atividade que vai desde 1922 a 1956.

3ª - Fase da dinamização, desde 1956 com a aprovação do Compromisso, orientada para a prestação de cuidados de saúde com o plano e construção do Hospital da Calheta.



4ª - Fase da nova dinamização que tem como marco o ano de 1985, com a aprovação de um novo Compromisso, orientada para a assistência social aos idosos, baseada na construção do Lar da Terceira Idade e Centro de Dia.

A longevidade da **primeira fase** caracteriza-se pela assistência aos desprotegidos da Calheta abrangidos pelo infortúnio e misérias locais.

A fase da **decadência material e espiritual** da ação da Misericórdia tem motivos internos e externos, em que razões políticas (lutas civis), religiosas e económicas da Madeira (crise agrícola) originaram a alienação dos seus mais importantes recursos materiais indispensáveis para o exercício da sua função.

Com a aprovação do Compromisso, a 14/4/1956, a **Misericórdia retoma nova dinâmica** com um apelo de solidariedade ao povo do concelho da Calheta para apoio à reconstrução do edifício-sede, na Vila, bem como para a construção de um hospital (no Lombo da Estrela).



A **fase da nova dinamização** que tem como marco a aprovação de um novo Compromisso, em Assembleia Geral Extraordinária, de 20/6/1985. No dia 04/03/1989, contando com a presença de Sua Excelência o **Bispo D. Teodoro Faria**, que se encontrava numa visita pastoral à paróquia, surgiu a ideia da construção de um **Lar de Terceira Idade e Centro de Dia**. Para a implementação do projeto idealizado, a administração foi acompanhada por uma equipa que deu os passos necessários para o efeito, composta pelos seguintes irmãos: *Pe. Isaías de Freitas, José Henrique de Magalhães e Almeida, António Tiago Sequeira Sousa, Jaime Freitas Frade, Manuel Carreira Gomes Pereira, Manuel Jardim Vereda, Manuel Silvestre de Freitas, Maria Fátima Marques Silva, Maria Irene Sousa Sequeira e Pedro Gomes Santos.*

No dia 07/01/1990, na igreja paroquial de S. Francisco Xavier, tomaram posse os novos órgãos para o mandato 1990/1992, sendo eleito provedor o **Dr. José Henrique de Magalhães e Almeida**, **Dr. António Joaquim Ferreira Neto** como presidente da Mesa da Assembleia Geral, **Dr. Francisco Félix de Sousa** presidente do Conselho Fiscal. Com cerca de 400 irmãos associados, a **Misericórdia iniciou um novo período**, tendo como horizonte a concretização da obra prevista.

A 26/5/1991 dá-se o lançamento da «primeira pedra» do Lar da Terceira Idade (Lar Nossa Senhora da Estrela), que viria a ser inaugurado a 15/09/1996. Esta "primeira pedra" havia sido benzida por Sua Santidade o Papa João Paulo II, aquando da sua visita pastoral à Madeira, em 12 de Maio do mesmo ano.



Na Assembleia Geral do dia 09/12/2001, são eleitos novos corpos gerentes com o **Dr. Manuel Alcindo Costa** como provedor, Dr. Ferreira Neto como Presidente da Assembleia Geral, Dr. Félix de Sousa como Presidente do Conselho Fiscal. As funções dos novos dirigentes decorreram em moldes a garantir a eficaz gestão anterior, adaptando ao tempo as adequadas relações institucionais e de gestão.



Provedores da SCM Calheta desde 1990

Em 30/01/2005 são eleitos novos corpos gerentes com o **Eng. Armando Alberto Bettencourt Simões Ribeiro** como provedor, Dr. Ferreira Neto como Presidente da Assembleia Geral, Dr. Alcindo Costa como Presidente do Conselho Fiscal, que deram continuidade à gestão anterior.

No dia 13/2/2011, são eleitos novos corpos gerentes com a **Prof.ª Cecília Cachucho** como provedora, Dr. Ferreira Neto como Presidente da Assembleia Geral, Dr. Manuel Vieira de Sousa como Presidente do Conselho Fiscal.

Os corpos gerentes para o triénio 2014/2016, foram eleitos no dia 01/12/2013, sendo, neste ato eleitoral, o Dr. Ferreira Neto foi substituído na Mesa da Assembleia Geral pelo Dr. Francisco Félix de Sousa.

Em conclusão diria que, tal como as circunstâncias sociais existentes no século XVI exigiram a criação da Misericórdia, presentemente a realidade do concelho da Calheta - o maior da Madeira em área - com uma população envelhecida e com graves carências sociais, é imprescindível e inevitável a continuação e ampliação das funções exercidas pela Misericórdia nos Lares na Estrela e no Arco da Calheta, Centro de Convívio, Serviço de Ajuda Domiciliária, Cuidados Continuados Integrados e no Centro Social do Pinheiro.

São relevantes os recursos financeiros gerados pelos edifícios arrendados, património que sobreviveu aos tempos da letargia, bem como outros posteriormente criados. Sem o prestimoso apoio moral e material da população, das entidades oficiais, dos 128 colaboradores, existentes a 31/12/2013, e outros técnicos em prestação de serviços, bem como dos membros dos Corpos Sociais, em regime de voluntariado, não seria possível conduzir ao estado saudável a que chegou a Santa Casa da Misericórdia da Calheta.

Bem haja!



Dr. Gregório Gouveia

Novos Órgãos Sociais da SCMC - Triénio 2014/2016

Dando continuidade à renovação dos seus quadros dirigentes, no dia 07 de Janeiro, pelas 17h30m, decorreu a Cerimónia da Tomada de Posse dos Corpos Sociais da Santa Casa da Misericórdia da Calheta para o triénio de 2014/2016, que teve lugar na sede desta instituição, no Sítio da Estrela, na Calheta. Esta cerimónia contou com a presença da Presidente do Instituto de Segurança Social da Madeira, Dr.ª Bernardete Vieira, que esteve em repre-

sentação do Secretário Regional dos Assuntos Sociais. A equipa que atualmente gere os destinos da Misericórdia da Calheta é liderada pela Provedora Cecília Cachucho. A Mesa da Assembleia Geral é presidida por Francisco Félix de Sousa e o Conselho Fiscal tem como presidente Manuel Vieira. Os novos membros foram eleitos, em escrutínio secreto, pelos irmãos presentes na Assembleia Geral, realizada no dia 01 de Dezembro de 2013.



1º Congresso das IPSS's e Misericórdias da Madeira

Realizou-se nos dias 21 e 22 de fevereiro o 1º Congresso das IPSS's e Misericórdias da Madeira, sob o tema geral: "**Novos Compromissos, Novas Respostas e Repensar o Terceiro Setor**".

Este congresso contou com vários oradores nacionais, como Marcelo Rebelo de Sousa, Alfredo Bruto da Costa e José Eduardo Franco, entre muitos outros.

Integrado neste Congresso salienta-se a realização do ato de geminação da Misericórdia da Calheta com a sua congé-



nere de Vila Nova de Gaia, que tem como objetivo estreitar laços de amizade e cooperação, no domínio da

solidariedade social, nomeadamente no intercâmbio informativo, de apoio e de resposta às necessidades sociais das comunidades em que cada uma das Misericórdias se encontra inserida.



Provedora Cecília Cachucho, Dr. Joaquim Vaz Provedor da SCM Vila Nova de Gaia e Dr. Francisco Félix Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Aprovação de Relatório de Atividades e Contas do Ano 2013.

No dia 13 de abril, os irmãos da Santa Casa da Misericórdia da Calheta estiveram reunidos em Assembleia Geral para apreciação de vários assuntos, entre os quais o Relatório e Contas de 2013, que foram aprovados por unanimidade. A votação foi precedida de uma exaustiva e pedagógica explicação sobre as contas, nomeadamente sobre o Balanço e a Demonstração de Resultados.

destaque para o Hospital da Calheta e o fornecimento de refeições e prestação de lavagem de roupa a idosos e carenciados, que, vivendo sós e ou não tendo condições de mobilidade, não podem confeccionar as suas refeições.



Aproveitando a presença de muitos irmãos, a Provedora, Cecília Cachucho, prestou algumas informações sobre diversos assuntos, com



*Presidente do Conselho Fiscal
Dr. Manuel Vieira*

Pretende-se iniciar estes apoios pelas freguesias da Calheta, Arco, Estreito e Prazeres; e chegar às restantes quatro freguesias do concelho, até o final do ano. Simultaneamente, e aproveitando e rentabilizando os equipamentos disponíveis, será disponibilizado um serviço de lavagem de roupa. Para o efeito, estão em curso procedimentos para a aquisição, com o apoio do PRODERAM, de equipamentos de cozinha e de lavandaria.



*Vice-Provedor
Dr. Manuel Sequeira*



Lar Nossa Senhora da Estrela



Dr. Fernando Oliveira

Diretor Lar N.S. Estrela

15 de Setembro de 1996, data da inauguração do Lar N^a Sr^a da Estrela. Desde então passaram quase 18 anos. A construção de um projeto de raiz surge após a reativa-

ção da Misericórdia da Calheta, durante a década de 80 do século passado. O Lar N.S. Conceição mostrou-se insuficiente face aos problemas de envelhecimento no concelho da Calheta. Surgiu então a ideia de lançar um projeto mais ambicioso e de maior envergadura. Até ao lançamento da primeira pedra, há toda uma movimentação de pessoas, personalidades, de eventos, de esforços e de formalidadesque só terá comparação, a várias décadas de distância, com o projeto de construção do hospital da Misericórdia! Estes dois momentos foram, sem dúvida, projetos da sociedade civil, apoiados pelo setor públi-

co, mas com um envolvimento único da população do concelho da Calheta!

A inauguração do lar da Estrela foi um dia de festa, a marcar a concretização de um sonho de um grupo de voluntários, apoiados pela população em geral! A sociedade calhetense organizou-se para dar resposta a problemas sociais emergentes! É essa a grande marca que fica para o Futuro...



Desde essa data, passaram pelo lar da Estrela mais de 300 idosos, de ambos os sexos. Muitos rostos, muitas histórias e memórias se cruzam no tempo. O lar assume-se como uma infraestrutura física e humana, tendo por objetivo, contribuir para o bem-estar geral do idoso nesta etapa da vida e, ao mesmo tempo, ajudar a ultrapassar as dificuldades das famílias em apoiar os seus idosos, facilitando a relação intergeracional e o sentido de proximidade e comunidade. **Queremos que seja essa a nossa marca, a marca de todos os que, diariamente, nesta casa trabalham.**



Lar Nossa Senhora da Conceição



Dra. Carla Costa

Diretora Lar N.S. Conceição

Localiza-se na Freguesia do Arco da Calheta e era conhecido como "A casa dos Pobres" em 1992 foi remodelado com o apoio da Segurança Social e passou a ser administrado pela Santa Casa da Misericórdia da Calheta, tem capacidade para 26 utentes, de ambos os sexos, distribuídos por 10 quartos de duas e três camas, o edifí-

cio te características de moradia, de dois pisos, tendo incorporado uma capela de invocação a nossa Senhora da – Conceição, cujo envolvente serve de espaço de lazer para os utentes.



Aconteceu...

Alguns dos utentes do Lar Nossa Senhora da Estrela visitaram a Rádio Calheta. Sendo que os mesmos tiveram a oportunidade de conhecer as instalações e ainda colaborar na emissão Clube da Música.



No dia 6 de Abril parte do grupo de idosos que frequenta as sessões de dança-terapia foi assistir ao espetáculo de dança do Grupo Kaleidoscope da DRE/Educação Artística.

Partilha de Sorrisos!

Com o Centro Social do Estreito da Calheta



Visita à Igreja do Atougua

A minha alegria vem do Senhor!



Todos envolvidos na preparação do nosso tapete de Cristo Ressuscitado



Procissão de Cristo Ressuscitado



Lar Nossa Senhora da Conceição e Centro de Convívio

BAILE de

CARNAVAL



Foi no dia vinte e oito de fevereiro, do corrente ano, que na sala polivalente da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, decorreu o já habitual baile de carnaval, na sua quinta edição, em intercâmbio com a Escola Básica e Secundária da Calheta e, cujo tema foi: “ baile do pijama”.

No período da manhã, os alunos e a professora responsável estiveram a enfeitar a sala e, a preparar a aparelhagem de som, para que no período da tarde, tudo estivesse a postos para a atividade em questão.

Os utentes das várias valências desta instituição, vestidos a rigor, com os seus pijamas, camisas da noite ou robes, os funcionários e alguns familiares, fizeram a tarde ser diferente das habituais e, ao som da música deram o seu pé de dança.

Para finalizar a festividade do carnaval, foi servido um lanche com as tradicionais malasadas, sonhos e sumos.



Dia da Amizade



Para celebrar o Dia de S. Valentim, o Lar Nossa Senhora da Conceição promoveu um intercâmbio com o Centro de Convívio da Estrela. O grupo convidado trouxe muita alegria e agitação ao lar, o que é sempre positivo, pois é também uma forma dos nossos utentes socializarem com pessoas do exterior e poderem disfrutar de um dia diferente do seu quotidiano.

Para iniciar a atividade, contámos a lenda de São Valentim. Depois foram recitadas algumas frases e pensamentos sobre o amor e a amizade. De seguida, distribuímos corações em papel e canetas para que cada pessoa escrevesse no seu coração uma frase sobre o amor ou sobre a amizade. Entretanto, fomos ajudando quem tivesse mais dificuldades na escrita.

Posteriormente, as frases foram lidas individualmente e coladas numa árvore, realizada

pelos utentes do lar especialmente para esta atividade. Ficou muito bonita e colorida!

Para finalizar, realizámos um lanche convívio para todos os utentes, quer internos, quer externos, que foi o culminar da partilha de experiências, sorrisos e boa disposição.



No dia treze de fevereiro do ano corrente, alguns utentes do centro de convívio foram até o Lar de Nossa Senhora da Conceição, para que em conjunto com os utentes desta valência debatessem o valor da amizade e, como a vivem no seu dia-a-dia. Após esta fase, foi a vez de cada um escrever num papel preparado previamente, em forma de coração o que para si significava a amizade, colocado posteriormente numa árvore desenhada e pintada para o efeito.

Educadora Social

Élia Jardim



Almoço "Dia da Mulher"

No passado dia quinze de Abril, foi o segundo grupo de centro de convívio almoçar ao restaurante "O Lagar", em Câmara de Lobos, a fim de celebrar o dia da mulher, tendo como transporte o autocarro da Câmara Municipal da Calheta.

Sáimos da instituição por volta das dez horas, e, já depois de termos o grupo connosco, seguimos viagem, na qual foram feitas duas paragens antes do almoço. Uma na vila da Ponta do Sol, com uma visita ao cais do mesmo Concelho e, outra na vila da Ribeira Brava.

À hora marcada, estávamos no restaurante onde o almoço decorreu com normalidade, alegria e satisfação.



Peça de teatro: "Um dia o centre vem abaixo!"



Peça de teatro: "Um dia o centre vem abaixo!"

No dia dois de abril do ano que decorre, naquela que foi a sua ante estreia, o Núcleo de Teatro Musical da Escola Básica e Secundária da Calheta, presenteou alguns dos utentes do centro de convívio e, do Lar de Nossa Senhora da Estrela, com mais um dos seus teatros anuais. Este ano, a peça foi preparada e encenada com base nas situações vividas no nosso centro de saúde da Calheta, daí o título da peça encenada.

Depois, o grupo do centro de convívio lanchou junto à "Casa das Mudanças".

Calheta + Social

Concretizou-se em 2013, a candidatura ao PRODERAM do Projeto: "Calheta + Social", através da ADRAMA, onde se incluiu o projeto de remodelação da lavandaria e da cozinha. Neste âmbito, foi adquirido uma viatura marca Mercedes-Benz adaptada com equipamentos adequados ao acondicionamento, transporte e distribuição de refeições e roupas e um sistema solar de aquecimento de águas sanitárias, que foi instalado no Lar Nossa Senhora da Estrela, de modo a fornecer água quente à lavandaria e à cozinha. Este Projeto foi apoiado pelo PRODERAM – (Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira) através da ADRAMA – (Associação de Desenvolvimento da RAM) e visa atingir o seguinte objetivo: Criação de um serviço itinerante de **distribuição de refeições ao domicílio** e tratamento de roupa, proporcionando melhores condições de vida aos cidadãos (idosos e deficientes) nos seus domicílios no Concelho da Calheta.





Nutricionista Liliane Costa

Alimentação e Envelhecimento

da vida, por um lado devido à baixa ingestão de água, uma vez que com a idade perde-se a capacidade de sentir sede, e por outro porque as perdas na urina estão aumentadas, devido a medicamentos como laxantes e diuréticos.

O envelhecimento, é um processo normal na vida de cada um de nós, é acompanhado de alterações fisiológicas que interferem no estado nutricional. Algumas dessas alterações incluem a dificuldade na digestão dos alimentos e na absorção de substâncias nutrientes. No primeiro caso, a digestão é afetada pela perda de dentes e a sua substituição por próteses, pela diminuição da produção de saliva e pela alteração do sentido do gosto e do olfato. As alterações do paladar levam muitas vezes a que os idosos sintam necessidade de aumentar as doses de açúcar e sal para conseguirem sentir o sabor doce e salgado, o que pode agravar situações clínicas como a diabetes e a hipertensão arterial. Outras características fazem parte do processo de envelhecimento, das quais se destacam as seguintes: diminuição da massa muscular, aumento da gordura corporal, perda da densidade óssea, dificuldade de adaptação às mudanças de temperatura, diminuição da percepção da sensação de sede, diminuição da tolerância ao açúcar, diminuição da motilidade intestinal. Como consequência destas alterações ocorrem algumas doenças tipicamente associadas aos mais velhos: diabetes, hipertensão arterial, obstipação, dislipidemias, patologias renais e hepáticas. A desidratação é outra das condições que é frequente surgir nesta etapa

As recomendações nutricionais em macro e micronutrientes para os mais velhos não diferem muitos das recomendações para a população mais nova, contudo é importante, por todos os fatores já descritos, atender a certas especificidades, particularmente no que respeita a ácidos gordos essenciais, minerais como o cálcio e algumas vitaminas.

Com o aumento da idade, a taxa de metabolismo basal baixa, o que significa que as necessidades diárias em energia são mais reduzidas do que as de um indivíduo adulto ativo. Apesar de não variarem com a idade, é importante alcançar as quantidades necessárias de proteínas (importantes para prevenir úlceras na pele e infeções, e promover a cicatrização de feridas) e de hidratos de carbono, os quais devem, estes últimos, provir essencialmente dos hortofrutícolas, dos cereais e derivados integrais, que irão também fornecer fibra, vitaminas e minerais essenciais. A ingestão de fibra, acompanhada de ingestão suficiente de líquidos e de exercício físico adequado, é fundamental para evitar uma outra situação frequente nos idosos, a obstipação.

Santa Casa da Misericórdia

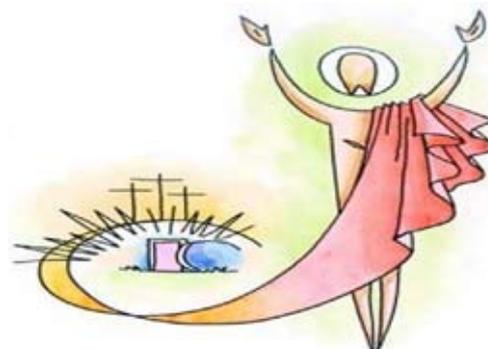
é Igreja Viva

É com muita alegria que, como capelão desta instituição, que é a Santa Casa da Misericórdia da Calheta, me uno a esta família por meio destas breves palavras. Foi-nos solicitado que escrevêssemos acerca da importância da Igreja e do seu papel na Instituição. Não podemos falar da importância da Igreja na Santa Casa porque ela própria é Igreja! Será mais fácil falar do papel da Santa Casa da Misericórdia na Igreja do que vice-versa. Quando observamos a ação desta instituição, o seu papel para com todos aqueles e aquelas que trabalharam uma vida inteira e hoje deparam-se com alguma debilidade física, salta-nos à memória as palavras de Jesus para com o seus discípulos falando-lhes da sua Missão: «E quem der de beber a um destes pequeninos, ainda que seja somente um copo de água fresca, por ser meu discípulo, em verdade vos digo: não perderá a sua recompensa.» (Mt 10, 42). Assim, a Santa Casa surge na Igreja como aquele membro mais ativo, mais caridoso, como aquele discípulo que escuta a Palavra do Mestre e a põe em prática. Não podemos duvidar que são estas instituições que no silêncio e na discrição são continuadoras da Missão salvífica de Jesus no decorrer da História. A Igreja Católica nunca poderá ser olhada apenas como uma organização que difunde determinada ideologia, a Igreja é o Corpo de Cristo, o Cristo que continua a agir e a salvar. Assim, urge tomar consciência que, se a Igreja de Jesus Cristo é continuação da Sua presença, isto cumpre-se literalmente nestas instituições que existem para que o ser humano seja salvo na sua integridade e viva condignamente, mesmo que escasseiem a saúde e a vitalidade física. É na ação da Santa Casa da Misericórdia que a Igreja tem de se rever! É no papel que esta instituição tem na sociedade que a Igreja Católica manifesta a sua verdadeira identidade à semelhança da Igreja nascente como nos descreve o Livro dos Atos dos Apóstolos: «*Todos os crentes viviam unidos e possuí-*



Padre Silvano Gonçalves
Capelão da Santa Casa da Misericórdia da Calheta

am tudo em comum. (...) Como se tivessem uma só alma, frequentavam diariamente o templo, partiam o pão em suas casas e tomavam o alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. E o Senhor aumentava, todos os dias, o número dos que tinham entrado no caminho da salvação.» (Act 2, 42-47). Assim, concluindo, a Igreja, que é todo o Povo de Deus tem como missão, também, valorizar, apoiar e acarinhar todas as instituições cuja missão consiste em dignificar a pessoa humana desde a sua concepção até ao desvanecimento da vida corporal.



25.º Dia da Misericórdia

2014

PROGRAMA

23 MAIO (sexta-feira)

18H Abertura da Exposição:
"O trabalho do menino é pouco, quem o perde é louco!"

19H **CONFERÊNCIAS:**
Família e Vida Profissional

■ **"Estar na Paisagem" - Arqtº Paulo David**

■ Assinatura de protocolo entre a SCMC e Casa do Voluntário

■ Coffee break

■ **"Família — Factor de Desenvolvimento"**
Monsenhor Feytor Pinto

(Atuação musical do aluno Vitor André Sousa do Conservatório — Escola das Artes Eng.º Luiz Peter Clode)

LOCAL: Auditório Centro das Artes Casa das Mudas

25 MAIO (domingo)
Dia da Misericórdia

A PARTIR 15H

■ Entronização de novos irmãos

■ Homenagem a irmãos beneméritos

■ Celebração da EUCARISTIA, solenizada pelos Escuteiros—Agrupamento S. Francisco Xavier

■ Procissão no recinto

■ Apresentação Boletim Informativo da SCMC

■ **Animação:**

- Banda Municipal Paulense
- Grupo Folclórico da Calheta

LOCAL: Santa Casa da Misericórdia da Calheta

21 JUNHO (sábado)

A PARTIR 15H

CORTEJO DE OFERENDAS
Recolha de géneros pelas freguesias do concelho da Calheta

ORGANIZAÇÃO: Santa Casa da Misericórdia da Calheta

25.º Dia da Misericórdia da Calheta



gráfica do estreito

E-mail: geral@graficadorestreito.com

www.graficadorestreito.com